

CORREIO FLUMINENSE

Divulgação/Procon-RJ



Cinco lojas foram autuadas por brinquedos irregulares

Procon-RJ realiza fiscalizações contra brinquedos irregulares

Agentes do Procon Estadual do Rio de Janeiro (Procon-RJ), da Delegacia do Consumidor (Decon) e do Instituto de Pesos e Medidas (IPEM-RJ) realizaram na última sexta-feira (11), fiscalizações em lojas de brinquedos na região da Rua da Alfândega, no centro do Rio de Janeiro, e identificaram 5920 itens irregulares (sem o selo do Inmetro), que foram apreendidos.

As lojas foram autuadas e os fornecedores terão 15 dias para apresentar defesa. Durante a operação, foram analisadas, além da regularidade dos produtos, questões referentes à publicidade e documentações obrigatórias. No total, 5 lojas foram fiscalizadas e 4 autuadas por terem brinquedos irregulares, ausência do livro de reclamações do Procon e ausência de alvará.

Proteção aos consumidores

De acordo com Cássio Coelho, presidente do Procon-RJ, a operação teve como objetivo coibir a prática de comercialização de brinquedos irregulares, proteger os consumidores e orientar fornecedores quanto às boas práticas consumeristas. “O Dia das Crianças

é uma data que a busca por brinquedos aumenta exponencialmente. Observando isso, realizamos uma pesquisa de preços para ajudar os consumidores, onde encontramos 190% de variação do mesmo produto, em lojas diferentes”, explica Cássio Coelho.

Divulgação



Deputado Thiago Santos reafirma compromisso na prevenção e combate aos incêndios florestais

Prevenção e combate aos incêndios florestais no estado

Desde que tomou posse frente a uma das principais comissões da Alerj - a de Defesa Civil -, o deputado estadual Thiago Santos tem sido figura frequente em todas as iniciativas do governo do estado no que se refere às queimadas que nos últimos meses tornaram-se pesadelo para o governo e

as autoridades. Na solenidade da última terça-feira (8), realizada no Palácio Guanabara, o deputado Thiago Santos firmou mais um compromisso junto ao Programa de Prevenção e Combate às Queimadas e Incêndios Florestais no Rio de Janeiro lançados pelo governador do Estado, Cláudio Castro.

Ações intensificadas

Os recentes focos de queimadas em diversas áreas do estado do Rio de Janeiro, levaram o governador Cláudio Castro a intensificar as sanções contra os responsáveis por esses crimes, além de implementar medidas que agilizam o processo de denúncia, acionamento e atuação

das forças policiais e do Corpo de Bombeiros, assegurando uma resposta rápida às emergências. A solenidade contou com a participação das principais autoridades da Defesa Civil, representadas pelo Secretário de Estado, CEL BM Tarcísio Salles.

Pontos turísticos do Estado

Os pontos de relevância turística do Estado do Rio poderão ter placas informativas em inglês e espanhol. A permissão consta no Projeto de Lei 807/19, de autoria do deputado Brazão (União), que a Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj) aprovou, em se-

gunda discussão, na última quinta-feira (10). O texto segue para o governador Cláudio Castro, que tem até 15 dias úteis para sancioná-lo ou vetá-lo. A sinalização deve ser colocada, prioritariamente, em locais de circulação e permanência de visitantes estrangeiros.



Michel Filho

Governo avança nas obras de implantação de rodovia entre Casimiro de Abreu e Macaé

DER-RJ avança com obras entre Casimiro de Abreu e Macaé

Intervenções na RJ-162 garantem mais segurança, beneficiando cerca de 300 mil pessoas na região

O Governo do Estado, por meio do Departamento de Estradas de Rodagem (DER-RJ), intensifica os trabalhos em duas obras na RJ-162, com implantação de nove quilômetros de asfalto entre Casimiro de Abreu e Macaé. Com o investimento de R\$69,7 milhões, a obra garante mais segurança e melhora as condições da via, especialmente em trechos sinuosos que serão ajustados com o

novo traçado. Com previsão de conclusão no primeiro semestre de 2025, o projeto beneficiará mais de 300 mil moradores das duas cidades.

As obras na RJ-162 incluem a pavimentação do trecho, hoje de terra batida, com a reconfiguração de curvas acentuadas em pista única, um novo sistema de drenagem e sinalização, tornando a rodovia mais segura para os motoristas e capaz de

comportar o aumento do fluxo de veículos até a Ponte do Baião, outra obra de construção, também em curso. O presidente do DER-RJ, Pedro Ramos, ressalta que todas as etapas estão sendo realizadas de acordo com as normas ambientais e com as licenças necessárias, garantindo o respeito às áreas de proteção, como a reserva biológica localizada nas proximidades.

“Nosso compromisso é

garantir uma rodovia mais segura e eficiente, que atenda às necessidades da população, respeitando todas as diretrizes ambientais vigentes e assegurando que as obras aconteçam com o devido licenciamento”, afirma Pedro.

Ponte do Baião: obra estratégica para a mobilidade e segurança

Paralelamente, o DER-RJ investe R\$29 milhões na construção da Ponte do Baião, sobre o Rio Macaé. Com 12,8 metros de largura, 125 metros de comprimento e pista dupla, a ponte será essencial para garantir a fluidez do tráfego, melhorando a segurança dos motoristas. Sua estrutura, feita inteiramente de concreto armado, assegura uma durabilidade de mais de 100 anos, proporcionando uma solução de longo prazo para a mobilidade local.

O diretor de Obras e Conservação do DER-RJ, José Milton Couto, explica que o projeto foi cuidadosamente planejado para garantir a segurança e a durabilidade da ponte ao longo dos anos.

“A tecnologia empregada foi projetada para assegurar uma via robusta e confiável, com estrutura capaz de atender as demandas da região por muitas décadas”, afirma.

Localizada na Bicuda Pequena, no distrito de Cachoeiras de Macaé, a ponte será a principal via de acesso para os moradores da região, conectando a área à BR-101, uma rota estratégica para a logística da região. A obra é um dos pilares das intervenções realizadas na RJ-162, promovendo maior segurança viária e melhorando o tráfego na região.

Estado envia agentes da Defesa Civil para a Amazônia Legal

O Governo do Estado do Rio de Janeiro enviou agentes da Defesa Civil Estadual (SEDEC-RJ) para apoiar as ações de enfrentamento à estiagem e aos incêndios florestais que atingem a Amazônia Legal. O tenente Daniel Bernardo Rodrigues e o subtenente João Francisco de Mello foram empenhados nos estados do Acre e de Rondônia, respectivamente, auxiliando de forma técnica e estratégica a Defesa Civil Nacional na gestão dos desastres e nas ações de restabelecimento.

A missão consiste em avaliar o cenário e atuar no apoio sistêmico às agências envolvidas, identificando as necessidades específicas de cada área, levando as demandas regionais aos órgãos competentes, a fim de garantir a aplicação eficiente de recursos federais.

“O Estado do Rio de Janeiro está sempre a postos para responder a situações adversas envolvendo emergências, desastres naturais e ambientais, dentro e fora do território fluminense. Ofertamos aos nossos irmãos a expertise dos nossos bombeiros e agentes de Defesa Civil e a solidariedade do nosso povo, sempre com o intuito de proteger e salvaguardar a sociedade. Este ano, também apoiamos o

Rio Grande do Sul com nossos melhores recursos”, afirmou o governador Cláudio Castro.

Ao chegarem às regiões afetadas, os agentes puderam constatar que a estiagem comprometeu o abastecimento de água potável e interrompeu o acesso a diversas comunidades, inclusive indígenas, daquela região, afetando por exemplo a assistência médica e a segurança alimentar. As equipes trabalham em conjunto com outras instituições para estabelecer rotas aéreas e articular a disponibilidade de aviões para atender às áreas isoladas. Além disso, auxiliam em ajuda humanitária, com aquisição de cestas de alimentos e água potável para as aldeias.

“Os agentes da nossa Defesa Civil Estadual selecionados para esta importante missão interagências integram o Grupo de Apoio a Desastres (GADE), equipe técnica coordenada pelo Centro Nacional de Monitoramento de Riscos e Desastres (CENAD), da Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil, que apoia municípios na ocorrência de desastres, em todo o território nacional”, explicou o secretário de Estado de Defesa Civil e comandante-geral do CBMERJ, coronel Tarciso Salles.

Divulgação



Agentes de Defesa Civil foram para a Amazônia Legal

Divulgação



Estado registra mais de R\$ 1,006 bilhão neste ano

Governo registra mais de R\$ 1 bilhão em créditos da Dívida Ativa

O Governo do Rio de Janeiro registrou mais de R\$ 1,006 bilhão na recuperação de créditos da Dívida Ativa de janeiro a setembro deste ano. Segundo a Procuradoria Geral do Estado (PGE-RJ), o resultado representa um recorde histórico em período sem concessão de anistia, que incentiva o pagamento de tributos por meio de renegociação e também prevê cancelamento ou perdão de dívidas com o Estado.

A maior parte do montante - de R\$ 346,110 milhões - foi arrecadada via parcelamentos especiais. Em seguida, aparecem os pagamentos à vista efetuados por meio de negociações em juízo (R\$ 176,178 milhões) e os ajustados de parcelamento (R\$ 152,972 milhões).

“O Governo do Estado vem atuando em muitas frentes e por meio de diversos órgãos para melhorar a arrecadação. E este resultado do trabalho da Procuradoria da Dívida Ativa da PGE-RJ com certeza contribui para o crescimen-

to do nosso estado e para a melhor gestão dos recursos públicos”, declarou o governador Cláudio Castro.

Segundo o procurador-chefe da Procuradoria da Dívida Ativa, Paulo Henrique Spilotros Costa, o aumento da arrecadação é fruto das melhorias em rotinas administrativas e tecnológicas para tornar mais ágeis os processos de executivos fiscais ou buscar mecanismos consensuais de recuperação dos créditos.

O procurador-chefe acrescentou ainda que a projeção é fechar o ano de 2024 com uma arrecadação em torno de R\$ 1,250 bilhão. Caso seja confirmado esse resultado, haverá um aumento de 45% na recuperação de créditos em comparação com 2023.

“A importância do aumento da arrecadação está, sem dúvida, na retomada do crescimento do estado, que poderá, com o incremento de valores, alcançar melhores resultados nas políticas públicas”, destacou Paulo Henrique Spilotros Costa.